

# Projeto prevê 1.053 casas

**Valdeci Rodrigues**

O Conselho de Arquitetura, Urbanismo e Meio Ambiente (Cauma) aprovou na manhã de ontem o plano de ocupação da área de expansão urbana de Ceilândia. O projeto, que abrange uma área total de 609,4 hectares e será chamado de QNR, foi apresentado pelo grupo técnico do Departamento de Urbanismo da Secretaria de Desenvolvimento Urbano (SDU). O terreno abrigará 1 mil 53 casas em lotes de 150 metros quadrados cada e 1 mil 780 outros lotes diversos. Os critérios para edificação serão estabelecidos pela Shis.

A diretora do Departamento de Urbanismo, Maria da Glória Ferreira, explicou que o Cauma acautou o plano geral de ocupação, com o detalhamento de toda a área, prevendo locais para estabelecimentos de educação, saúde e espaços para lazer, além de lotes de usos múltiplos para atender à demanda da expansão. Somente o projeto de ocupação residencial foi aprovado pelo Cauma — os outros deverão ser apreciados separadamente pelo Conselho.

Os espaços previstos no plano geral de ocupação da área de expansão de Ceilândia serão destinados aos equipamentos e serviços públicos, setores de indústrias de material de construção civil, polícia montada, cemitério e setor rodoviário de cargas. O setor de material de construção, segundo Maria da Glória Ferreira, já havia sido aprovado pelo Cauma antes da reunião de ontem. Ela ressaltou aos conselheiros, antes da votação, que o plano geral já tem o Relatório de Impacto Ambiental (Rima), cuja audiência pública foi segunda-feira.

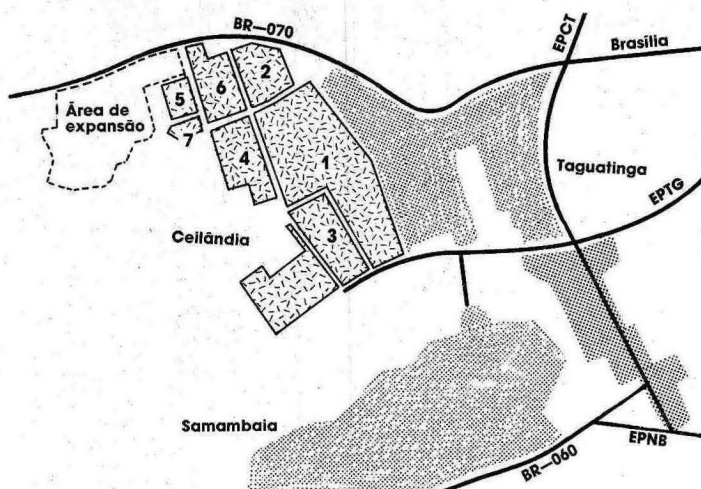
“O Rima recomendou preocupação com o tratamento do esgoto e com a rede d’água”, afirmou Maria da Glória. O que não seria nenhum problema, porque “a Secretaria de Desenvolvimento Urbano (SDU) garantiu que as providências já estão sendo tomadas”. O que foi confirmado pelo próprio secretário Newton de Castro, presente à reunião. Ele disse que “está em execução a infra-estrutura de saneamento e drenagem”.

O plano de ocupação e expansão urbana de Sobradinho também foi aprovado ontem pelo Cauma. Neste caso, o secretário de Desenvolvimento Urbano, Newton de Castro, explicou que apenas a primeira parte do Rima — o relatório técnico feito por uma empresa particular — estava pronta. Falta agora a segunda fase do relatório, que é a audiência pública com a população. “Queremos aqui uma apreciação preliminar do Cauma”, disse Newton de Castro. Depois das exposições feitas pelo grupo técnico do Departamento de Urbanismo, o plano foi aprovado.

Maria da Glória Ferreira informou que a expansão localiza-se numa área contígua ao assentamento de Sobradinho II e que “esse parcelamento não tem definido ainda o número de lotes residenciais”. Foram estabelecidos espaços para a construção de equipamentos básicos que atendam a população de Sobradinho II e da própria expansão que está sendo criada. “Necessidades dos moradores de Sobradinho II, como escolas e postos de saúde, serão atendidas”, afirmou Maria da Glória.

O secretário Newton de Castro ressaltou ao final da reunião que as expansões de Ceilândia e Sobradinho fazem parte do programa do governo Joaquim Roriz.

## CRESCIMENTO DA CEILÂNDIA



Área	Ano	Setor	Nº de lotes	Habitantes
1	71	Ceilândia	16.227	90 mil
2	76	Setor "O"	7.580	42 mil
3	77	Guariroba	7.023	40 mil
4	79	"P" Sul e "P" Norte	16.034	90 mil
5	83	Setor de Indústria	—	—
6	85	Expansão do Setor "O"	5.384	30 mil
7	89	Setor Q	2.100	12 mil
Expansão da QNN			1.200	7 mil